



Instituto Politécnico
de Viana do Castelo

Relatório Anual de Curso (Público)

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO 2018/19

CTeSP em Transportes e Logística

Escola Superior de Ciências Empresariais

Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	2
1.1 Caracterização dos estudantes	2
1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.....	2
1.1.2 Número de estudantes por ano curricular	2
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	3
2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem.....	3
2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem	3
3. Resultados.....	3
3.1. Resultados Académicos.....	5
3.1.1. Eficiência formativa.....	5
3.1.2 Sucesso Escolar	5
3.1.3 Abandono Escolar	6
3.1.4 Empregabilidade	6
3.2 Internacionalização	6
4. CONCLUSÃO	6

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

1.1 Caracterização dos estudantes

1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES	15/16	16/17	17/18	18/19
Género	%	%	%	%
Feminino	52	75	50	50
Masculino	48	25	50	50
Idade	%	%	%	%
Até 20 anos	57	58	38	36
21-23 anos	14	17	25	21
24-27 anos	10	8	25	7
28 e mais anos	19	17	12	36
Região	%	%	%	%
Norte	100	100	100	100
Centro	0	0	0	0
Lisboa	0	0	0	0
Alentejo	0	0	0	0
Algarve	0	0	0	0
Ilhas	0	0	0	0

Na caracterização dos alunos do CTeSP em Transportes e Logística relativa ao ano letivo de 2018/2019, observa-se que 100% dos estudantes são da região Norte do país, havendo uma predominância de discentes do sexo feminino, no entanto, não é acentuada. De registar o aumento de aluno com 28 e mais anos (de 12% para 27%), sendo a percentagem de alunos do CE com menos de 20 anos desce 2% e cerca de 36% têm idades compreendidas entre os 20 e 27 anos.

1.1.2 Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	15/16	16/17	17/18	18/19
1º	21	0	13	0
2º	0	12	3	11
TOTAL	21	12	16	11

O CTeSP em Transportes e Logística entrou em funcionamento pela primeira vez no ano letivo 2015/2016, com 21 alunos e, pela segunda vez, no ano letivo 2017/2018 com 13 alunos. Houve uma

diminuição de alunos inscritos no ano letivo 2017/2018, em comparação com o ano letivo 2015/2016, muito provavelmente justificada pelo facto deste CE não ter aberto novas turmas no ano letivo 2016/2017. Esta quebra, na iniciação de novas turmas no ano letivo 2016/2017 poderá não ter permitido ao curso conquistar notoriedade entre os candidatos a um curso CTeSP.

No ano letivo 2018/2019 não houve abertura de novas vagas.

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

CTeSP Transportes e Logística	2015/16	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Vagas	30	-	30	-
Candidatos	34	-	13	-
Matriculados	21	-	16	-

No ano letivo 2018/2019 o CE não disponibilizou vagas, não tendo por isso registado procura.

Como foi referido anteriormente, o CE não entrou em funcionamento no ano letivo 2016/2017 e em 2017/2018 houve um decréscimo acentuado na procura deste CE. Como forma de contrariar esta tendência negativa pela procura do CE, a coordenação do curso sugere que entre outras ações, se deveria optar por introduzir no CE um qualquer elemento que o diferenciasse relativamente a outros cursos ministrados por outras instituições concorrentes. Na opinião da coordenação do CE, esse elemento diferenciador poderia passar por explorar a localização transfronteiriça da escola (Norte de Portugal/Galiza), procurando dar ao CE um carácter Ibérico, com o reconhecimento do plano de estudos do curso junto de uma Universidade Espanhola (dupla titulação). Deste modo, os diplomados da ESCE veriam por certo, potenciadas as oportunidades de entrada no mercado de trabalho, relativamente a outros.

2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem

2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	15/16	16/17	17/18	18/19
% de Participação	1ºS	62.5%	33%	64.3%	100.0%
	2ºS	46.7%	30%	41.6%	90.0%

A coordenação de curso tem desenvolvido esforços no sentido de sensibilizar os alunos para a importância da sua participação no IASQE. Analisando os valores da tabela anterior é possível perceber este trabalho e a evolução que houve nos resultados de participação nos últimos anos.

No primeiro semestre do ano letivo 2018/2019 todos os alunos do curso responderam ao inquérito, enquanto no segundo semestre a taxa de participação foi de 90%, um número também bastante elevado.

IASQE	Sem.	15/16	16/17	17/18	18/19
Índice Médio Satisfação - Curso	1ºS	85.7%	95.4%	100%	100%
	2ºS	93.9%	*	100%	100%
Índice Médio Satisfação - Docentes	1ºS	94.5%	96.9%	88.89%	92.31%
	2ºS	88.1%	*	89.33%	*
Índice Médio Satisfação - UC	1ºS	93.9%	91.3%	92.58%	95.83%
	2ºS	84.1%	*	98%	*

*Sem dados – alunos em estágio

Os dados recolhidos nos IASQE demonstram uma satisfação total com o CE. Analisando os dados relativos ao primeiro semestre, que tem maior expressividade com uma participação de 100% dos alunos, conclui-se que existe uma tendência de satisfação com as UC do CE (96%) tendo aumento ligeiramente a satisfação com os docentes face ao ano letivo anterior (cerca de 4%).

Desde o ano letivo 2017/2018 observa-se um índice de satisfação a 100%, o que revela o esforço da coordenação e comissão de curso pela adequação do CE às expectativas dos alunos.

3. Resultados

3.1. Resultados Académicos

3.1.1. Eficiência formativa

Curso	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
N.º diplomados	-	9	1	10
N.º diplomados em N anos	-	9	-	10
N.º diplomados em N +1 anos	-	-	1	-
N.º diplomados N+2 anos	-	-	-	-
N.º diplomados em mais de N+2 anos	-	-	-	-

Como em 2016/2017, o CE não abriu novas vagas, em 2017/2018 apenas houve um estudante diplomado, que não havia terminado em N anos.

Em 2018/2019 foi o terceiro ano letivo em que o CE teve diplomados, e todos 10 estudantes que concluíram o curso, terminaram em N anos.

Em 2019/2020 houve abertura de novas vagas, pelo que apenas no próximo ano letivo haverá novos diplomados.

3.1.2 Sucesso Escolar

Ano Curricular	Área Científica	Nome Unidade Curricular	Taxa de Aprovação (%)	Nota Final (Média)	Nota Final (Máximo)	Nota Final (Mínimo)
2	CEM	Direito Empresarial e Legislação de Transportes	90,91	13,7	18	10
	HUM	Gestão da Cadeia de Abastecimento	100	14,4	17	10
	CEM	Gestão de Recursos Humanos	90,91	15,1	17	11
	CEM	Logística e Operações Globais	100	14,9	17	11
	CEM	Sistemas de Informação Logística	100	14,3	18	10
	EI	Estágio	100	18	20	16

De acordo com os resultados apresentados na tabela anterior, referentes às taxas de avaliação e de aprovação dos alunos do CE em cada unidade curricular, é possível monitorizar o sucesso escolar e a definição de ações de melhoria na promoção do sucesso escolar.

As taxas de aprovação são superiores a 90% em todas as unidades curriculares. Os resultados positivos devem-se ao facto de a turma ser relativamente pequena, o que permite um acompanhamento constante tanto dos docentes de cada unidade curricular, bem como da coordenação de curso.

3.1.3 Abandono Escolar

Ano	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
1º ano	8	0	3	0
2º ano	0	0	1	1

Pela análise da tabela, é possível constatar, que depois de um ano 2015/2016 em que o número de abandonos no 1º ano foi bastante elevado (8 estudantes), no ano seguinte houve um número de abandonos relativamente nulo. No entanto, no ano letivo 2017/2018 verificou-se 4 abandonos no total, na sua maioria por razões profissionais.

No ano letivo 2018/2019 em análise neste relatório, apenas houve um estudante que abandonou o CE, e também por razões de conciliação da frequência do curso com a sua atividade profissional.

3.1.4 Empregabilidade

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito online. Contudo, não tem sido possível obter % de participação suficiente que permita uma análise consistente. A empregabilidade dos diplomados do CE é efetuada considerando os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, descritos no <http://infocursos.mec.pt/> e no Relatório DGEEC-MEC <http://www.dgeec.mec.pt/np4/92/>.

Tendo os primeiros diplomados terminado apenas no ano letivo passado, não existem ainda dados suficientes que permitam fazer uma análise da empregabilidade.

3.2 Internacionalização

Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

	2015/16	2017/18	2018/19
Nº e Percentagem de alunos estrangeiros (<i>não inclui alunos Erasmus In</i>)	--	--	--
N.º e Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (in)	--	--	--
N.º Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	--	--	--
N.º e Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	3	2	7
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) (Erasmus e outros programas)	3	8	6
Número de pessoal não docente em programas internacionais (Erasmus staff e outros programas)	1	---	1

Relativamente aos alunos não existe procura na internacionalização no curso, quer IN ou OUT.

Na medida em que este é frequentado por uma parte de trabalhadores estudantes que não se podem ausentar do seu local de trabalho para realizarem mobilidade Erasmus.

No que respeita à contabilização de docentes e *staff*, a contabilização é feita, tendo por base a área científica do curso, sendo de destacar o aumento acentuado de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade, devido à realização da Semana Internacional do IPVC.

4. CONCLUSÃO

O Curso Técnico Superior Profissional em Transportes e Logística confere aos diplomados uma formação que lhes permite a exploração todas as componentes da logística, conferindo-lhes as ferramentas necessárias para a rápida integração no mercado

O número de parcerias nacionais com empresas no Alto-Minho, onde os discentes poderão desenvolver as suas formações em contexto de trabalho tem aumentado substancialmente todos os anos. No entanto, com a criação de novas empresas na região do Alto Minho, este tem sido um processo mais ativo nos últimos anos, tendo crescido notoriamente o número de parcerias.

O sucesso escolar nas UC que decorreram em 2018/2019 foi excelente. A maior parte das unidades curriculares teve 100% de aproveitamento, com a exceção de 2 UC, ainda assim com taxas de aproveitamento superiores a 90%.

Os estágios realizados no segundo semestre tiveram um aproveitamento muito bom, com uma média de classificação de 18 valores. Todos os diplomados desenvolveram estágio com sucesso numa empresa da região onde a ESCE está inserida, tendo posteriormente 7 estudantes prosseguido para a licenciatura em Gestão da Distribuição e Logística e 1 para a licenciatura em Organização e Gestão Empresariais.

Por opção estratégica da oferta formativa do IPVC, o CE não abriu novas vagas durante o ano letivo 2017/2018. Esta pausa provoca um desconhecimento do CE entre os candidatos da região, não possibilitando conquistar notoriedade entre os candidatos a um curso CTeSP. Espera-se que com as ações de melhoria propostas, se possa melhorar a procura pelo CE no próximo ano letivo, e se consiga aumentar o número de novos estudantes em comparação com o ano letivo 2016/2017, último ano em que o CE abriu novas vagas.

Atualmente são desenvolvidas comunicações escritas com frequência em Jornais da região e revistas de Especialidade com as quais foram estabelecidas parcerias. Está em desenvolvimento a quinta edição das Jornadas de Logística, que se irá realizar em 2020, um evento em parceria com as escolas, empresas e profissionais da Logística desenvolvido nas nossas instalações da ESCE.

No entanto, existem ainda algumas situações já reportadas em anos anteriores, que são alheias à coordenação e à comissão de cursos, mas que afetam claramente o funcionamento do CE, designadamente a abertura intermitente de novas vagas do CE, e a criação de uma residência académica.